



Conteúdos Programáticos:

1. Enquadramento

- Revistar as fases de uma auditoria, para situar a fase de “execução”
- Revisão da fase anterior, de planeamento de uma auditoria, reforçando as principais mensagens
- Rever as Global Audit Standards, com identificação das aplicáveis à fase de execução do trabalho de auditoria

2. Detalhar as fases de execução do trabalho de auditoria:

- Levantamento de informação
- Mapeamento do processo
- Identificação de riscos mais específicos, e controlos existentes
- Definição e execução dos testes aos controlos - cobertura de população total vs amostragem; recurso a ferramentas de analytics, abordagens preditivas, RPA, etc.

3. Recolha de evidências e documentação do trabalho efetuado (working papers e sistemas de auditoria interna)

4. Avaliação dos controlos e do seu nível de criticidade.

Objetivos.

- Conhecer as etapas que constituem a fase de “execução” da auditoria, e identificar as normas internacionais aplicáveis a esta fase
- Efetuar um mapeamento eficaz dos processos a auditar, e dos riscos identificados.
- Conhecer e distinguir os tipos de controlos existentes quanto ao seu objetivo e periodicidade.
- Conhecer a tipologia de testes de auditoria que podem ser efetuados, e saber identificar os testes mais adequados em situações concretas
- Compreender a importância da recolha de evidências e conhecer os diferentes tipos de evidências;
- Conhecer as boas práticas de elaboração dos papéis de trabalho e documentação nos sistemas de apoio à auditoria interna.
- Classificar os controlos quanto à sua existência e eficácia
- Conhecer metodologias de classificação dos controlos quanto à sua criticidade.

Destinatários:

- Auditores internos em início de carreira;
- Jovens licenciados que procurem ingressar na profissão;
- Auditores que procurem aprofundar os conhecimentos de auditoria.

